



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SARDOAL

ATA Nº 02/ 2012

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM

27 de abril de 2012

PRESIDENTE: Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves

1º SECRETÁRIO: Francisco da Silva António

2º SECRETÁRIO: Alcina Manuela Batista Pinto C. Almeida



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Sardoal, no Salão Polivalente do Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Período Antes da Ordem do Dia

Ordem de Trabalhos

- 1. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;**
- 2. Prestação de Contas 2011;**

Período de Intervenção do Público

Seguidamente procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes deputados da Assembleia: -----

Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves, José Maria Mora de Campos, Joaquim António Lopes Serras, Manuel Paulo de Almeida da Silva, Anacleto da Silva Batista, Júlio Martins Lobato, Carlota Maria Garibaldi Serrão Mora, Alcina Manuela Batista Pinto C. Almeida, Adérito Miguel Gaspar Garcia, Rui Miguel Vermelho Serras, Francisco da Silva António, Pedro Miguel Matos Carreira, Luis Patrão Salgueiro, Victor Lopes Pires, António Pereira Fernandes, Fernando Teresa da Silva. -----

Estiveram presentes os Senhores Presidente e Vice-Presidente da Câmara, bem como os Senhores Vereadores, Fernando Vasco e Pedro Duque. -----

Não estiveram presentes os membros da Assembleia Senhores José Fernando Amaro Esteves, Maria Arminda da Luz Oliveira e Manuel José Santos Serras. -----

A Senhora deputada Arminda Oliveira apresentou justificação de falta, por motivos de saúde. -----

O Senhor Presidente da mesa aproveitou para informar que apresentou na Assembleia da Comunidade Intermunicipal o pedido de renúncia de mandato, devido à sua indisponibilidade de poder continuar a ir, por motivos profissionais e familiares, tendo sido substituído pela Senhora deputada Arminda Oliveira, pois era a pessoa seguinte na lista. -----

Posta a votação a ata da anterior sessão a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Período Antes da Ordem do Dia



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

Tomou a palavra o Senhor deputado Vítor Pires referindo-se aos 150 anos das comemorações da União Filarmónica Sardoalense, procedendo à leitura de um voto de congratulação, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“ A bancada do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Sardoal vem manifestar o mais sentido Voto de Congratulação pelos 150 anos de existência da Filarmónica União Sardoalense.

Um século e meio de vida de uma coletividade representa um feito notável de pujança coletiva dos Sardoalenses e um sinal de grande vitalidade e dimensão de gerações de dirigentes, executantes, maestros, sócios e amigos, que ao longo de tanto tempo, persistiram em lutar por um projeto dedicado à cultura popular e à promoção das artes musicais.

A Filarmónica União Sardoalense já viveu e sobreviveu durante longos e diferenciados contextos políticos, históricos e sociais, tendo-se assumido, sempre, como uma entidade de referência na nossa comunidade e região.

A Filarmónica foi, é e será, ainda, uma escola de talentos, potenciadora das capacidades criativas dos seus elementos e geradora de oportunidades em termos de opção profissional e académica.

Assim, a bancada do PSD propõe a aprovação deste Voto de Congratulação, na expectativa de que este reconhecimento institucional signifique um justo preito de homenagem a todos aqueles, que no passado e no presente, engrandeceram e engrandecem o nosso concelho, através do associativismo cultural e artístico.” -----

Posto a votação o Voto de Congratulação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Interveio o Senhor deputado Joaquim Serras para destacar uma nota de imprensa da Câmara Municipal, através do Gabinete de Proteção Civil e dos Bombeiros Municipais que têm em curso um Projeto de minimização de riscos florestais no valor de mais de duzentos e trinta e dois mil euros que é financiado a 100% pela União Europeia e pelo Ministério da Agricultura, sem qualquer custo para o município e que prevê a intervenção em 235 hectares, em três freguesias do concelho, nomeadamente, Sardoal, Valhascos e Santiago de Montalegre, onde constam cortes controlados de árvores, cortes e desbastes de mata, desbravagem de terrenos, entre outras ações. Não contempla a freguesia de Alcaravela, a qual está sob uma intervenção ZIF esperando-se que a mesma tenha alguma continuação. É uma boa iniciativa do Município, sem qualquer custo para o mesmo que terá certamente um bom impacto a nível da prevenção dos fogos florestais até porque já se nota em termos da paisagem ambiental. É de louvar esta iniciativa do município. -----



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia questionando o Senhor Presidente da Câmara sobre o ponto da situação da Barragem da Lapa, as obras do passadiço que ficaram de ser feitas, questionou também sobre um autocarro do Vale do Sousa que tem circulado nas ruas do concelho, questionou ainda sobre a situação das freguesias e aqui eventualmente o Senhor Presidente poderá ter alguma informação adicional, pois a informação que teve é que as propostas que estão em cima da mesa, fruto também de alguma movimentação que foi feita, manifestações e etc., apontam para que o Sardoal possa ficar com as quatro freguesias, tal como estão. -----

Tomou a palavra a Senhora Deputada Carlota Mora dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia, para recordar que em junho de 2011, foi registado naquela Assembleia um requerimento que formulou sobre o contraditório que tinha sido dada à Inspeção que tinha sido feita à Autarquia e até aquela data, passados dez meses, ainda não lhe fora dada qualquer resposta, recordando que a Assembleia e a Câmara têm o dever e a obrigação de dar resposta a qualquer requerimento ou manifestar o seu impedimento sobre o requerimento que foi formulado e passaram-se dez meses e ainda não dada resposta ao requerimento que formulou em junho de 2011.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo estranhar que já se tenham passado por tantas Assembleias Municipais e que só ao fim de dez meses é que recorda que essa resposta não foi dada. Lembra-se perfeitamente que nessa altura respondeu que todas as futuras inspeções feitas à Câmara Municipal passariam, como a Senhora deputada sugeriu, a fazer parte da ordem de trabalhos e isso será mantido. Sobre esse requerimento, tinha a ideia que a resposta já tinha sido dada. -----

A senhora deputada interveio novamente referindo que o Senhor Presidente realmente tinha respondido que não iria colocar em ordem de trabalhos a inspeção e muito bem, foi respondido que futuramente o faria, posteriormente formulou formalmente, oficiosamente em requerimento dirigido à Assembleia para que a Câmara se pronunciasse sobre o que tinha feito em contraditório à inspeção e, a esse obrigatoriamente, tem de ser dada resposta, é uma coisa completamente diferente. -----

Continuou o Senhor Presidente da Assembleia dizendo que tinha ideia que essa resposta tinha sido dada. Como tem sido apanágio daquela mesa, qualquer requerimento que entre, faz questão que exista uma resposta. Esse requerimento entrou e seguiu os trâmites habituais tendo ficado com a ideia de que a resposta tinha sido dada, assim, irá verificar se isso aconteceu, se não aconteceu, repetir-se-á o mesmo procedimento. -----



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que em relação ao autocarro do Vale do Ave, o mesmo pertence a uma empresa privada e a Câmara nada tem a ver com o assunto. -----

Sobre a barragem, o passadiço foi adjudicado à empresa que tem a responsabilidade da conservação da reparação da própria barragem e neste momento aguarda-se que seja entregue na Câmara o projeto de reabilitação da barragem para que as obras e, isto é a informação da empresa que tem a responsabilidade, possam decorrer durante o próximo verão. No dia anterior a Câmara esteve reunida com os administradores da Águas de Portugal para se tratar deste assunto. -----

Sobre as freguesias, o que pode dizer e é com bastante alegria que o faz, é que o Sardoal irá ficar exatamente como está, ou seja, com as quatro freguesias. Mais do que as manifestações que ocorreram, foram as tomadas de posição pelas Assembleias, pelas Câmaras por todo o país, que, na sua opinião, foi determinante, nomeadamente a posição que tomou a Câmara de Sardoal e a Assembleia Municipal de Sardoal. -----

Continuou o Senhor Presidente, dirigindo-se à Senhora deputada Carlota Mora, dizendo que, em relação ao contraditório, pensava que já tinha sido entregue, mas irá averiguar até porque a Câmara em relação a essa inspeção e em relação a todas as outras, na sua opinião nada tem nada a ocultar, e irá de imediato na próxima semana saber porque é que não foi enviado o contraditório. -----

O Senhor Presidente aproveitou ainda para informar os Senhores deputados que terminou à pouco tempo outra inspeção à Câmara Municipal e quando a Câmara tiver conhecimento do relatório ele será distribuído. -----

Interveio o Senhor deputado Vítor Pires dizendo julgar ser do conhecimento geral da Assembleia de que a junta de freguesia de Sardoal no início do ano 2011 procedeu a uma candidatura à TAGUS com um projeto para a recuperação dos Moinhos de Entrevinhas e é com base precisamente nesse projeto e sobre os moinhos de Entrevinhas que está a intervir, nomeadamente para informar que a candidatura foi feita, tendo sido aprovada, em outubro de 2011 o projeto foi entregue ao empreiteiro que deu início aos trabalhos e informar que nesta data e neste momento a obra e o projeto estão concluídos, aproveitando para convidar a Assembleia para a reabilitação dos Moinhos, que terá lugar no dia 9 de junho, no dia das festas de Santo António, em Entrevinhas, que foi uma data escolhida nesse propósito. A junta convidou a Associação de Entrevinhas para participar no evento, assim como a igreja da localidade. A cerimónia terá início pelas 15h, será objeto de um programa, havendo uma missa campal



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

e uma cerimónia em relação à reabilitação e seguido depois de comes e bebes. O convite formal será enviado posteriormente. -----

Ordem de Trabalhos

1. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que em relação à atividade da Câmara neste período, acima de qualquer outra atividade, foi muito importante para a Câmara continuar com o apoio social numa dinâmica de apoio às pessoas mais carenciadas do concelho e também às crianças, criando-lhes oportunidades, criando novas valências nas suas atividades de tempos livres para que as crianças se sentissem mais apoiadas e mais ocupadas. -----

Em relação aquilo que foi de realçar neste período, destacou duas obras que estão a decorrer neste momento, que é a construção do largo na Rua do Paço, o alargamento da própria Rua do Paço e criar a partir dali uma outra entrada para o Sardoal, a entrada sul e também, o alargamento na Rua das Olarias com a conseqüente limpeza da ribeira, que foi feita entre a ponte que vai para o Pisco e a ponte que sai para Abrantes. O resto está escrito. Nas atividades desenvolvidas também é de realçar o apoio dado às instituições do concelho, nomeadamente a própria igreja, na dinamização da Semana Santa, que, na sua opinião, decorreram muito bem. -----

Interveio o senhor deputado Adérito Garcia questionando sobre o ponto da situação do PDM, dado que o assunto não é mencionado na informação do Senhor Presidente. Na sua opinião seria importante lançar um debate de ideias para esta revisão. -----

Solicitou ainda ao Senhor Presidente que explicasse as dívidas do município a 15 de abril. No último ano tem-se ouvido um discurso de redução de dívidas, está pagar-se aos fornecedores, está a pagar-se dívidas em atraso, mas o que se verifica pelo documento enviado é que as dívidas continuam a aumentar, a fornecedores, ao Estado e aqui deve estar a questão da ADSE a qual está sempre na ordem do dia. Nos fornecedores do imobilizado há uma ligeira queda de 5% e outros credores existe um acréscimo de 4%, comparando com os valores de fevereiro de 2012. Gostaria que o Senhor Presidente explicasse o que se está a passar pois tem-se ouvido um discurso de redução de dívida e afinal já não é tanto assim. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente referindo que em relação ao PDM e, como o Senhor deputado sabe, o dono da empresa a quem a Câmara tinha negociado a revisão do PDM morreu e, a Autarquia



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

teve de alterar e mudar para outra empresa, esse processo de transição é sempre complicado, de qualquer forma, neste momento está a decorrer normalmente o processo e quando chegar a altura, com certeza que serão ouvidos em relação à própria revisão do Plano Diretor Municipal. Ainda há 15 dias a Câmara Municipal esteve na CCDR a discutir e a analisar a possível alteração à REN, no Concelho. São processos que estão a decorrer normalmente e quando chegar a altura certa a Câmara dará conhecimento aos Senhores deputados. -----

Sobre a dívida, o Senhor deputado só olhou para uma parte, mas isso também já é um hábito, se olhar para os depósitos a instituições financeiras e caixa, há-de reparar que eles aumentaram bastante em relação a fevereiro e acontece porque, propositadamente a Câmara deixou de fazer alguns pagamentos, tendo em atenção a Lei que aí vem, a Lei dos Compromissos e, sem se saber qual é a sua última versão, aguarda-se para que se possa realmente avançar com planos de pagamento, para que efetivamente a Câmara não tenha problemas e possa cumprir as suas obrigações. -----

Interveio o Senhor deputado Adérito Garcia referindo não saber se o Senhor Presidente tem noção do impacto que as retenções de pagamento têm nas empresas. Não sabe quais as empresas que estão envolvidas, mas nos dias que correm, atitudes deste género, podem trazer problemas, não para a Câmara, porque vai ter de os pagar mais tarde ou mais cedo, mas para os empresários e, neste sentido questionou o Senhor Presidente se tem ideia do número de empresas que foram dissolvidas em 2011 no concelho de Sardoal. -----

O Senhor Presidente respondeu que este processo está conscientemente assumido e a Câmara tem consciência de que não põe em perigo nem põe em causa sequer a segurança das empresas. O que está em causa é tão somente, alguns pagamentos que a Câmara propositadamente atrasou, na medida em que a Lei dos compromissos está para sair. A Câmara tem de respeitar as suas obrigações mas também não deixou de pagar. É evidente que se atrasaram alguns pagamentos conscientemente e as próprias empresas têm noção disso. A Câmara precisa de estar preparada para a Lei que aí vem e o Sardoal irá honrar os seus compromissos. -----

Tomou a palavra a Senhora deputada Carlota Mora, referindo-se à Lei dos Compromissos, e na sua opinião não é preciso que se aplique a lei dos compromissos que já foi publicada, às autarquias, para que se assumam os compromissos que se têm. Como se sabe, a Lei que já está em vigor obriga o pagamento a noventa dias, questionando qual o grau de execução do prazo médio de pagamentos que esta Câmara tem, porque não é preciso que haja uma Lei que agora venha impor um prazo, que já está



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

publicado para a administração central, para que se assumam os compromissos e se façam os pagamentos, esta é uma desculpa completamente esfarrapada e que pode gerar grandes conflitos, nas empresas, nos fornecedores que não vão ficar à espera e, não tem lógica nenhuma o dinheiro ficar em caixa e os fornecedores ficarem à espera que se veja como se vai pagar, pois tem de se pagar, não tem de se ficar à espera que saia a lei. É um compromisso que foi assumido e portanto tem de se pagar e fica indignada com o que foi mencionado neste momento. -----

Interveio o Senhor Presidente referindo não saber o que dizer quanto à indignação da Senhora deputada, contudo, o Sardoal está a pagar atualmente a cento e poucos dias, se a Lei vai obrigar a 90 dias, a Câmara não está muito longe disso. Referiu também que a dívida da Autarquia tem vindo substancialmente a ser reduzida, porque se tem pago e, nunca, em circunstância alguma deixou de se honrar os compromissos assumidos conscientemente com as empresas, negociados com empresas e que, felizmente, permitem que o Sardoal, neste momento possa figurar no grupo de Câmaras que são cumpridoras das suas obrigações. Não percebe assim a indignação da Senhora deputada pois a Câmara de Sardoal nunca deixou de cumprir as suas obrigações assim como nunca deixará de cumprir. A estratégia seguida em relação ao atrasar de alguns pagamentos é conscientemente e sem por em causa a própria natureza das empresas e a própria identidade da empresa em termos financeiros. Não pense que a Câmara está de forma leviana a guardar o dinheiro e a deixar os fornecedores para trás porque não é verdade, o que se está a fazer é trabalhar de uma forma consciente, programada, de modo a que a dívida seja reduzida, e ao mesmo tempo a Câmara tem de estar preparada para o que vem, além de que a lei só foi aprovada ontem em Conselho de Ministros, portanto, aquilo que a Senhora deputada diz que já está em vigor, sabe que as Leis têm de ser regulamentadas para entrarem em plena eficácia. -----

Interveio a Senhora deputada Carlota Mora para dizer que a Lei dos Compromissos para a administração central, está em vigor, é a Lei 8/ 2012, desde 20 de fevereiro e é essa que estipula os noventa. A aplicação à administração central é que só foi agora e, no anuário financeiro dos municípios portugueses foi publicado e mais uma vez, o município de Sardoal está em lugar vinte, destacado como o município com maior passivo líquido exequível reportado a 2010, o maior volume de dívida liquidada por habitante, portanto, mais uma vez, o Concelho de Sardoal está realmente salientado. Estes valores são publicados, oficiais públicos e estes, o Senhor Presidente não pode dizer que não são. Ficou contente quando viu outros municípios como Mação, Constância, com o menor endividamento líquido



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

em 2010, com o menor peso de dívida bancária, quer um quer outro, lamenta que o seu concelho continue só a ficar mencionado nos mapas no ranking, no lugar vinte, o maior passivo líquido exigível reportado a 2010, com maior volume de dívida líquida por habitante. Está-se num belo ranking, é esta a gestão do Senhor Presidente. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que a leitura que a Senhora deputada faz é diferente da sua pois o Sardoal sempre teve e, talvez depois de que o Partido Social Democrata ganhou as eleições começou a ter um controle absoluto sobre a dívida que se ia tendo. Nenhuma Câmara pode neste momento dizer que não tem dívida pois todas a têm, garantindo que o Sardoal nunca ultrapassou a sua capacidade de endividamento e, toda a dívida do Sardoal tem sido reduzida sistematicamente e, se olhar para os valores de 2010 e de 2012, nota diferença. De qualquer forma, em nenhuma circunstância e, ainda há pouco tempo a Câmara esteve numa reunião onde se falou de dívidas dos municípios e, curiosamente, ao contrário do que a Senhora afirma, o Sardoal não foi absolutamente nada referido como um concelho problemático. Neste momento o Sardoal tem uma gestão perfeitamente equilibrada e toda a dívida está perfeitamente controlada. A Senhora sabe como a Câmara estava quando o PSD chegou. Respeita a opinião da Senhora deputada, referindo mais uma vez que em nenhuma circunstância o Sardoal deixou ou deixará de respeitar os seus compromissos. ---

Tomou a palavra o Senhor Presidente referindo ter tomado conhecimento naquele dia, da publicação no dia anterior, do anuário financeiro dos municípios portugueses, sobre os dados de todos os municípios, referente ao ano de 2010 e Sardoal está em vigésimo lugar, de entre 308 municípios, do endividamento de liquidez, maior volume de dívida líquida por habitante, esta não é a sua opinião, são os dados. -----

Interveio o Senhor Presidente da Assembleia referindo que já se percebeu esta ideia e, em anos anteriores a 2010 esteve-se ainda em pior posição, o que o Senhor Presidente disse é que se está a fazer um esforço e que em 2012 está-se melhor, toda a gente já percebeu esta ideia.-----

Interveio o Senhor deputado Adérito Garcia referindo que o Senhor Presidente tinha dito que a dívida tem vindo a reduzir e, de acordo com o mapa de 20 de dezembro de 2010, sete milhões e oitocentos e trinta e oito mil euros, a diferença para o que se tem hoje não é muito substancial e, a principal diferença é seguramente nas entidades financeiras porque estas sim têm um plano de pagamento que tem de ser cumprido. Aquilo que é a economia real que são as empresas, essas continuam a aguardar e, só para lembrar o Senhor Presidente os cento e poucos dias, de acordo com o seu documento, são



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

cento e vinte e quatro, não são bem tão poucos como tudo isso. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente referindo que as pessoas têm a memória curta. A dívida de médio e longo prazo, quando o PSD chegou à Câmara, já existia e nessa altura a mesma não era cumprida, os juros de mora estavam nas secretárias de diversos funcionários e a dívida teve de ser negociada e, é curioso que nunca se quis falar, nem falam sobre isso, de qualquer forma a partir daí foi sempre a recuperar. Continuou-se a investir e a ter crédito na banca, o que a Câmara já não tinha e continua-se, neste momento difícil, a ter crédito o que é sinal que se cumpre os compromissos e mesmo da dívida existente a curto prazo, muita dela está negociada, controlada, perfeitamente assumida em termos de tempo e de execução, para que as empresas não tenham problemas. Os senhores não querem perceber porque não lhes convém. -----

2. Prestação de Contas 2011;

Tomou a palavra o Senhor deputado Rui Serras referindo que sobre o Relatório de Contas de 2011 existe algo que salta à vista que é o resultado positivo de um milhão e meio, deduzindo que estará influenciado pelo milhão da Águas do Centro, que será cerca de milhão e cem e que foi contabilizado no exercício e, na sua opinião faria mais sentido dividir este milhão por trinta anos, porque diz respeito a trinta exercícios, mas quem decide justificará isso com certeza o porquê de atribuir o montante a um exercício só. -----

Continuou referindo ter tido acesso à informação do município para a inspeção-geral das finanças sobre a situação financeira do município em 01 de janeiro de 2012, tendo encontrado duas discrepâncias entre trinta e um de dezembro e um de janeiro, provavelmente deve ter sido na passagem de ano que foram pagas algumas coisas, nas dívidas a curto prazo, nos fornecedores de conta corrente e na administração autárquica em que, na administração autárquica são cerca de três mil euros de diferença.- Referiu também as dívidas a terceiros, a curto prazo, em relação a 2010 tiveram um aumento significativo na ordem dos cento e quarente e cinco mil e as dívidas a médio e longo prazo tiveram uma diminuição na ordem dos seiscentos e setenta e cinco mil. Esta dívida a terceiros a curto prazo, seria importante perceber o que é que ali está envolvido. -----

Interveio o Senhor Presidente referindo que na dívida a curto prazo está incluída a compra do autocarro que custou cerca de duzentos mil euros e que ali teve de ser incluída, embora figure como uma dívida, o autocarro foi assumido, a dívida está programada, o seu pagamento está assumido no tempo e nos quantitativos que a Câmara tem de respeitar e, é por essa razão que está nas dívidas a curto prazo. Se



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

o Senhor deputado reparar a diferença dos cento e quarenta e cinco mil, o autocarro custou muito mais, se calhar não é tanto assim como à primeira impressão dá essa ideia. Em relação aos seiscentos e tal mil, deve-se ao facto de a Câmara estar a cumprir religiosamente os seus compromissos para com a banca. Sobre as pequenas dívidas de pormenor, tem a ver que muitas vezes na transição de ano, pagamentos que tenham sido feitos, mas são pormenores que depois terá de ver. -----

O Senhor Presidente referiu que, no dia anterior a Câmara esteve reunida com um dos administradores da Águas do Centro e o protocolo que foi assumido com a Câmara Municipal é para ser respeitado e, ao contrário do que está programado e protocolado para o resto de todos os equipamentos, a barragem vai funcionar como um processo de aquisição. Uma das coisas que a Câmara fez questão é que se a Câmara tiver de pagar a barragem a pronto eles também terão de a pagar a pronto. O Administrador que depois falou com Administrador delegado que está na Águas do Centro confirmou isso na reunião havida. O protocolo é para ser assumido e de qualquer forma há-se reparar que mesmo sem a Águas do Centro o saldo é francamente positivo. -----

Interveio o Senhor deputado Adérito Garcia sobre o relatório de contas confessando pensar já ter visto de tudo em relatórios de contas na Câmara Municipal de Sardoal, mas desta vez ficou surpreendido porque esta questão de um milhão e cem da Águas do Centro, em 2011 não é inocente porque já podia ter sido feita em 2010, em 2009, em 2008, porquê em 2011 ou porque não em 2012. Esta questão é de tal forma importante, esta verba que foi faturada à Águas do Centro, não quer dizer que não seja devida, mas questiona o porquê deste timing, este valor representa 20% do total das receitas da Câmara de 2011 e representa 27% das despesas correntes e isto enviesa tudo, altera os resultados todos, porque entra-se com valores fictícios, porque na data em que a fatura foi feita, estando curioso por saber qual a data da fatura, mas este valor que naquela data ainda era fictício, apesar de ser devido, o timing deixa aqui muitas dúvidas e portanto, como não vê outra explicação, a não ser que o Senhor Presidente tenha uma explicação muito lógica para a questão da data ou do timing, a seu ver esta questão não é de todo inocente. -----

O Senhor Presidente referiu que a dívida da Águas do Centro para com a Câmara aparece em 2010, em 2011, se ela não for paga entretanto irá aparecer em 2012, porque a empresa tem a dívida para com a Câmara e tem de a pagar. A Lei dos Compromissos também é para com eles e se a empresa não pagar a dívida, porque se a Câmara se atrasar no pagamento tem de pagar juros de mora, também terá de pagar juros de mora, porque a dívida está assumida, portanto se não a pagar em 2011 ela vem



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

para 2012, se não pagar em 2012 ela irá para 2013, com a certeza de que a empresa terá de pagar com os juros que a Lei obriga. -----

Continuou o Senhor deputado Adérito Garcia, referindo que este assunto o deixou com duas dúvidas porque este valor, este ano, de facto influencia as contas o resultado, mas se se verificar que este valor influenciou o resultado por vários anos então quer dizer que se está numa duplicação ou triplicação deste valor, porque este valor só pode ser contabilizado uma vez. -----

Referiu o Senhor Presidente que o valor não influencia os resultados, porque a Câmara tem o cuidado de apresentar o resultado com a dívida que a Águas do Centro tem para com a Câmara e sem a Águas do Centro e, o resultado continua a ser positivo. -----

A questão é que os relatórios de contas sejam nas Câmaras Municipais sejam nas empresas públicas ou privadas são um documento que deve ser certo, não pode ter erros, ou é um milhão quinhentos e qualquer coisa ou é quatrocentos e qualquer coisa mil euros, não pode ser uma coisa ou outra, tem de ser um valor. -----

Continuou o Senhor deputado referindo que bons orçamentos e bem acompanhados dão bons resultados, maus orçamentos, mal acompanhados, como foi o caso, dão taxas de execução na ordem dos sessenta e dois por cento. -----

Em termos de receitas verifica-se que há uma capacidade de gerar receitas próprias muito exígua, no ano de 2011 cresceu ligeiramente à custa de aumento de taxas, nomeadamente de águas e saneamento que muito está a custar aos sardoalenses a pagar. -----

O Senhor deputado solicitou que na página vinte, fosse alterado um valor, antes do documento ser enviado para o Tribunal de Contas. -----

Na opinião dos deputados do Partido Socialista, a estrutura que a Câmara Municipal apresenta hoje, está perfeitamente desadequada com a realidade do país e com a realidade do município e isso vê-se nas execuções de algumas rubricas de despesa, quando se comparam com outras execuções, nomeadamente despesas correntes e, quando se vêem execuções na área, por exemplo, nas despesas de capital e aqui, parece que em termos de estrutura não está adaptada, porque há algumas rubricas que têm neste momento um peso muito importante em toda a despesa, nomeadamente aquisição de bens e serviços e despesas com pessoal, não quer isto dizer que tenha de se despedir pessoal, de forma alguma, mas, seguramente há aqui uma gestão melhor a fazer, eventualmente potenciando mais receitas para a Câmara Municipal. -----



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

Em termos de compromissos referidos para o futuro, são assumidos cerca de doze milhões e meio, seguramente vão ser cumpridos, mas isto equivale ao orçamento da Câmara de dois ou três anos e, com o que se está a pagar vão-se arrastar por cinco ou seis ou, mais. -----

Solicitou ao Senhor Presidente que explicasse que resultado líquido quer distribuir já que é a Câmara que tem de propor, porque no documento diz *"aprovar a aplicação do resultado líquido do exercício de 2011 cujo montante é de um milhão quinhentos e vinte mil euros..."*, que na realidade devia ser quatrocentos e qualquer coisa mil, diz ainda... *"que se constitua o reforço anual da conta 571 reservas legais no valor de duzentos e dois mil euros, que se constitua o reforço da conta 574 reservas livres o valor de três milhões oitocentos e trinta e oito mil"*, referiu que na melhor das hipóteses a Câmara só tem um milhão e meio para distribuir em reservas, questionando onde é que irá distribuir quatro milhões de euros. Disse esperar que estes erros, não apareçam em próximas contas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia solicitou ao Senhor Deputado que fizesse chegar os seus apontamentos à mesa para posteriormente os serviços avaliarem se são ou não factuais. -----

Interveio o Senhor Presidente referindo que o resultado líquido é de um milhão e quinhentos mil, porque a dívida da Águas do Centro é uma realidade e, se ela existe terá de ser contabilizada mas mesmo que não fosse contabilizada, o resultado seria positivo e apesar de se ter comprado o autocarro, que custou cerca de duzentos e sessenta mil euros, o resultado é sempre positivo. De qualquer forma, não tem qualquer dúvida em assumir o resultado líquido e, inclusivamente, depois da reunião havida no dia anterior com a Águas de Portugal, a Câmara está convicta de que a empresa irá pagar. A Câmara entende que a instituição Águas de Portugal é uma entidade de bem que vai honrar os seus compromissos e irá aguardar-se serenamente que o processo se desenrole. -----

O Senhor Presidente referiu ainda que os Senhores deputados estão no seu direito em não concordar, mas nos aspetos técnicos, o documento será apreciado, pois este é um documento técnico mas tem a máxima confiança no técnico que elabora o documento, não lhe parecendo que erros grosseiros possam aparecer mas de qualquer forma e, em relação ao que disse o Senhor deputado, um milhão quinhentos e vinte mil setecentos e oitenta e nove euros é efetivamente o resultado líquido. -----

Interveio o Senhor deputado Manuel Paulo referindo existir uma situação que deve de ser esclarecida, pois no documento não encontra como receita as rendas devidas pela Águas do Centro à Câmara Municipal, não sabe se é de propósito, se não são devidas, ou se estão no documento e não as viu e, é uma coisa importante porque, das duas uma, ou há rendas a cobrar ou não há e, pelo que leu no



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

protocolo assinado pela Águas do Centro, quando ele foi discutido, a empresa devia pagar rendas anuais à Câmara Municipal, na ordem dos trinta mil euros e isso não é uma coisa disciplente. Nos primeiros anos essas rendas não seriam pagas porque fariam parte da quotização da Câmara Municipal para entrar como sócia da Águas do Centro, cerca de 0,1% e isso também é importante referir. Das duas uma, ou as rendas não estão colocadas no documento e é mau sinal, é sinal de desatenção ou então, essas rendas foram transferidas e colocadas na tal venda da Barragem que a Câmara Municipal faria à Águas do Centro, querendo ver esta situação esclarecida. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente referindo que em relação às vendas, o protocolo prevê duas situações, uma é a Barragem, outra é o resto dos equipamentos que a Águas do Centro está a utilizar e, efetivamente anda na ordem dos trinta mil euros anuais as rendas que a empresa tem de pagar à Câmara e, que pagou, no passado mês de setembro ou outubro, pagou sessenta mil euros, os dois anos que devia e, a Câmara pagou parte da dívida que também tinha para com a empresa. Sobre a Barragem essa não está contabilizada nas rendas porque não faz parte desse processo. -----

Tomou a palavra a Senhora deputada Carlota Mora, sobre o peso das despesas em que mais uma vez, a totalidade dos pagamentos efetuados, 76% foram de despesas correntes, sendo que 55% respeitam as despesas com pessoal e 70% com bens de serviço, para referir mais uma vez que o peso da despesa corrente e com pessoal é o mais forte na gestão no orçamento e na gestão desta Câmara. -----

Colocou ainda uma questão, sobre o Pocal que já se aplicou às Câmaras há muitos anos e que obriga a um controle interno, questionando quais são as normas atualmente que, dado não fazem parte do relatório como habitualmente da prestação de contas, quais são as normas de regulamento interno que a Câmara tem atualmente, qual o sistema em vigor, designadamente o plano de organização, os métodos e procedimentos de controle bem como todos os métodos e procedimentos reunidos pelos responsáveis autárquicos, de forma a assegurar a legalidade de todas as funções e procedimentos do serviço. Deixou de fazer parte e é necessário, faz parte do Pocal e é preciso saber quem é que são os responsáveis e qual é o procedimento e as normas em vigor na Câmara de Sardoal, sobre controle orçamental. -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara, dizendo eu em relação aos custos com pessoal, efetivamente tem-se vindo a reduzir substancialmente os custos com pessoal e de tal ponto que neste momento e, fazendo referência ao ano de 2011, reduziu-se com pessoal cerca de 531 mil. Sobre o controle que se faz, trimestralmente tem de se prestar contas à direção geral da administração



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

autárquica, a Câmara nunca teve e continua a não ter problemas nesse aspeto e continua a cumprir a lei, mas se a Senhora deputada quiser pode apresentar requerimento para ser respondido. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo ser o responsável pelo encaminhamento dos requerimentos e para que os Ssenhores deputados tenham respostas e, como são testemunhas, até à data, todos os requerimentos colocados têm sido devidamente respondidos, se eventualmente sobre o que falou à pouco não foi e do qual se sente devedora, o assunto será analisado. A mesa tomou o compromisso em relação às inspeções. -----

Interveio a Senhora deputada Carlota Mora referindo que na última Assembleia foi o Senhor Presidente que lhe lembrou que aquele requerimento não tinha sido respondido, ao que o Senhor Presidente da Mesa respondeu que o que tinha dito é que estranhava não se ter falado do assunto porque o que lhe parece e acha estranho, é a senhora esperar pelos requerimentos e depois nas sessões da Assembleia não fala do assunto. -----

A Senhora deputada referiu ter feito por escrito e oralmente e não lhe ter sido dada resposta, estando à espera desde abril de 2011. -----

O Senhor Presidente da Assembleia referiu ter as suas dúvidas e espera para saber se as coisas foram exatamente assim e, o que lhe parece engraçado é que a senhora só se preocupa em esperar pelos requerimentos e faz disso ponto de ordem em vez de tentar discutir a essência do assunto, pois isso é que interessa não é o procedimento, pois isso é que é fazer chegar luz à discussão. Se está a querer entrar em pressupostos burocráticos que não se fez, se isso aconteceu não foi de propósito e a mesa já deu provas de que está ali para funcionar da melhor maneira possível. O que interessa é que haja discussão sobre assuntos que sejam palpáveis. A sua pergunta pode fazer todo o sentido, mas é tão técnica que não percebeu do que é que a Senhora deputada estava a falar desse controle, devendo colocar a questão por escrito que a mesma chegará aos técnicos, não devendo fazer da forma como fez porque assim não traz luz à discussão, só baralha. A Senhora deputada quer passar a ideia de que há uma névoa que se está a não tentar discutir um assunto e que não é verdade. Deve tentar-se que as pessoas saiam das reuniões elucidadas e não baralhadas. -----

A Senhora deputada referiu que a Assembleia serve para elucidar e informar e quando são questionados e apresentadas questões têm de ser informados. Disseram-lhe para fazer por escrito e falá-lo. -----



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

O Senhor Presidente da Assembleia disse à Senhora deputada que em relação à pergunta que fez anteriormente, para fazer por escrito, ao que a deputada respondeu não ter qualquer lógica mas que o fará com toda a certeza. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Joaquim Serras, referindo-se à parte dos técnicos, o técnico da Câmara terá tomado a decisão sobre os princípios contabilísticos que adotou. Mesmo retirando a fatura da Águas do Centro, continua a ter-se resultados positivos destacando o facto dos 500 mil euros que se diminuiu no pessoal, que é uma redução de 15%, que há-de ter dado trabalho a reduzir e há-de dar trabalho na Câmara a quem terá mais serviço para fazer. Tem-se também uma redução de fornecimento e serviços externos em cerca de 110 mil euros. Sobre a distribuição de resultados não percebeu bem quando o deputado Adérito falou, mas tem-se em termos de balanço um milhão novecentos e sessenta mil euros em resultados transitados e um milhão quinhentos e vinte mil euros em resultado de exercício vai perto desses três milhões para distribuir, mas isso são questões técnicas, tudo isto num ano em que as reduções e transferências do Estado diminuíram. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia referindo que de facto, a sua questão prende-se com o que está escrito no relatório de contas sobre a distribuição de resultados porque um milhão quinhentos e vinte figura bem em todos os documentos contabilísticos que são apresentados, a forma como ele é distribuído é que não é apresentada de forma correta porque o valor que é indicado a distribuir, ou o reforço a constituir, é superior a quatro milhões de euros e não pode ser, como o Senhor deputado sabe muito bem, porque também é técnico de contas e, se não sabe teria a obrigação de o saber. -----

Interveio o Senhor deputado Joaquim Serras, dizendo não estar a ver qual o valor a considerar, mas que ainda existem mais rubricas nos fundos próprios e passivos que poderão ser ou não distribuídas, mas na sua opinião não vale a pena entrar nesses pormenores. -----

Posto o assunto a votação e considerando a alínea c), do nº. 2, do artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por maioria aprovar os documentos da Prestação de Contas do ano de 2011, com a seguinte votação: dez votos a favor e seis votos contra. -----

O Senhor deputado Adérito Garcia procedeu à leitura da Declaração de Voto apresentada pelo Partido Socialista, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“ Os Deputados Municipais do Partido Socialista votaram contra a aprovação dos documentos de



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

Prestação de Contas relativos ao ano de 2011, uma vez que estes reflectem o agravamento dos problemas estruturais do Município, conforme já previsto aquando da discussão dos Documentos Previsionais para o mesmo ano.

Para agravar ainda mais a situação financeira atual e futura do Município, recorrem-se agora a expedientes financeiros para deturpar as contas, as análises e os resultados.

A opção de emitir e registar uma factura de 1.100.000€ em nome das Águas do Centro não é inocente. Este artifício permitiu colocar sobre as contas agora discutidas uma neblina, que pode enganar os mais incautos.

Este valor representa aproximadamente 20% das receitas totais, e mais de 26% sobre as receitas correntes.

No que se refere às receitas, não se vislumbra qualquer alteração na capacidade de aumentar receitas próprias, excetuando-se, claro, o aumento desmesurado das tarifas da água e saneamento.

Nas despesas, sempre descontroladas no que se refere ao equilíbrio financeiro, assiste-se mais uma vez, ao desvio de receitas destinadas a criar património, para pagamento de despesas correntes.

Os valores apresentados demonstram um total desajustamento da estrutura municipal às necessidades e à realidade do Município.

68% das despesas referem-se a pessoal e bens e serviços, comparativamente com 11% referente a bens de capital, ou seja património.

No que se refere às dívidas, verifica-se que as mesmas estão a aumentar, com exceção das instituições financeiras, por força dos planos de pagamentos bem definidos.

O crescimento do prazo médio de pagamento em 21 dias é inaceitável.

Mais uma vez se perdeu a oportunidade para liquidar as dívidas às empresas locais, que são o garante da manutenção do emprego, do desenvolvimento e crescimento económico do concelho.



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

O resulta desta política é o encerramento de pelo menos 184 empresas na área do Município no último ano, o maior número nos concelhos da região.

Sobre o balanço apresentado, o mesmo apresenta-se viciado, por força da dívida de terceiros considerada das Águas do Centro.

Efetivamente, a variação dos Ativos é nula, comparada com o ano anterior, e não os 4.5% anunciados.

O passivo apresenta a realidade escondida, um aumento das dívidas a fornecedores e fornecedores de imobilizado, na ordem de 400.000€.” -----

E como se pode esperar do já apresentado, o resultado líquido do exercício apresentado não se pode aceitar, por força dos vícios já enunciados.

Num ano em que todos os Sardoalenses foram sujeitos pelo Governo a condições especialmente difíceis, com reduções de salários, aumento de impostos, e conseqüente perda de poder de compra, política esta também errónea, assistimos aqui, no concelho de Sardoal, a um igual desgoverno, perdendo-se mais uma oportunidade para estimular a economia e do concelho.

Este desgoverno de 2011 teve início no momento exato da elaboração e aprovação do orçamento para 2011.

A falta de uma gestão rigorosa, com um acompanhamento efetivo e continuado das contas do Município, conduzi-nos a este ponto: uma execução orçamental de 60%, verificando-se, no entanto, nas principais rubricas de despesa, uma execução próxima dos 95%.

São estes indicadores que não podemos deixar de ter em conta, que são demasiado evidentes, numa análise séria e objectiva dos documentos relativos à Prestação de Contas do Ano Económico de 2011, e que fundamentam a nossa posição de votar contra a sua aprovação.” -----



Assembleia Municipal de Sardoal

Reunião Ordinária de 27 de abril de 2012

Ata nº 02/2012

De acordo n.º 3 do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redação dada pela Lei n.º 5-A/ 2002, de 11 de Janeiro, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta**, a deliberação tomada. -----

Período de Intervenção do Público

Sem intervenções. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Mesa, encerrada a sessão, eram vinte e uma horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Assembleia Municipal _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____